



RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO JULHO DE 2010

SEAI 07/2010
Brasília, agosto de 2010



SECRETARIA DE PESQUISA
E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

1. Novidades colocam Eleições no topo da mídia
Página 3
2. Cena eleitoral projeta Outras Instituições
Página 5
3. Noticiário adverso dos políticos segue baixo
Página 7
4. Globo e Correio voltam a liderar cobertura
Página 8

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de julho de 2010.

Abrangência: Senado Federal, Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Valor Econômico e Correio Braziliense.

Amostra: 1.216 notícias selecionadas para análise.

Temas: Projetos Legislativos, Eleições, Exploração do Pré-Sal, Irregularidades e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

1. Novidades colocam Eleições no topo da mídia

O que podia parecer impossível, aconteceu. O recorde estabelecido pelo volume de notícias sobre eleições, no relatório de junho, foi superado na análise do noticiário de julho. Nada menos que 82,9% das 1.216 notas selecionadas para o relatório de mídia de julho/2010 tiveram o processo eleitoral como tema. Novidades como o esforço do presidente Lula para popularizar sua candidata e a intensa repercussão das primeiras decisões da justiça eleitoral com base na lei do *ficha-limpa* explicam tamanho espaço na mídia.

E não se diga que o tema Projetos Legislativos teve desempenho modesto. Em especial se for levado em conta que o Congresso Nacional trabalhou apenas 15 dias de julho, por força do recesso parlamentar. Graças a questões como a aprovação de projeto para agilizar a realização de divórcios e os debates sobre o novo Código do Processo Penal, no Senado, a intensa polêmica em torno da tramitação do novo Código Florestal, na Câmara dos Deputados, e a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) pelo Congresso Nacional, o tema ficou com 10,5% do noticiário recolhido para análise.

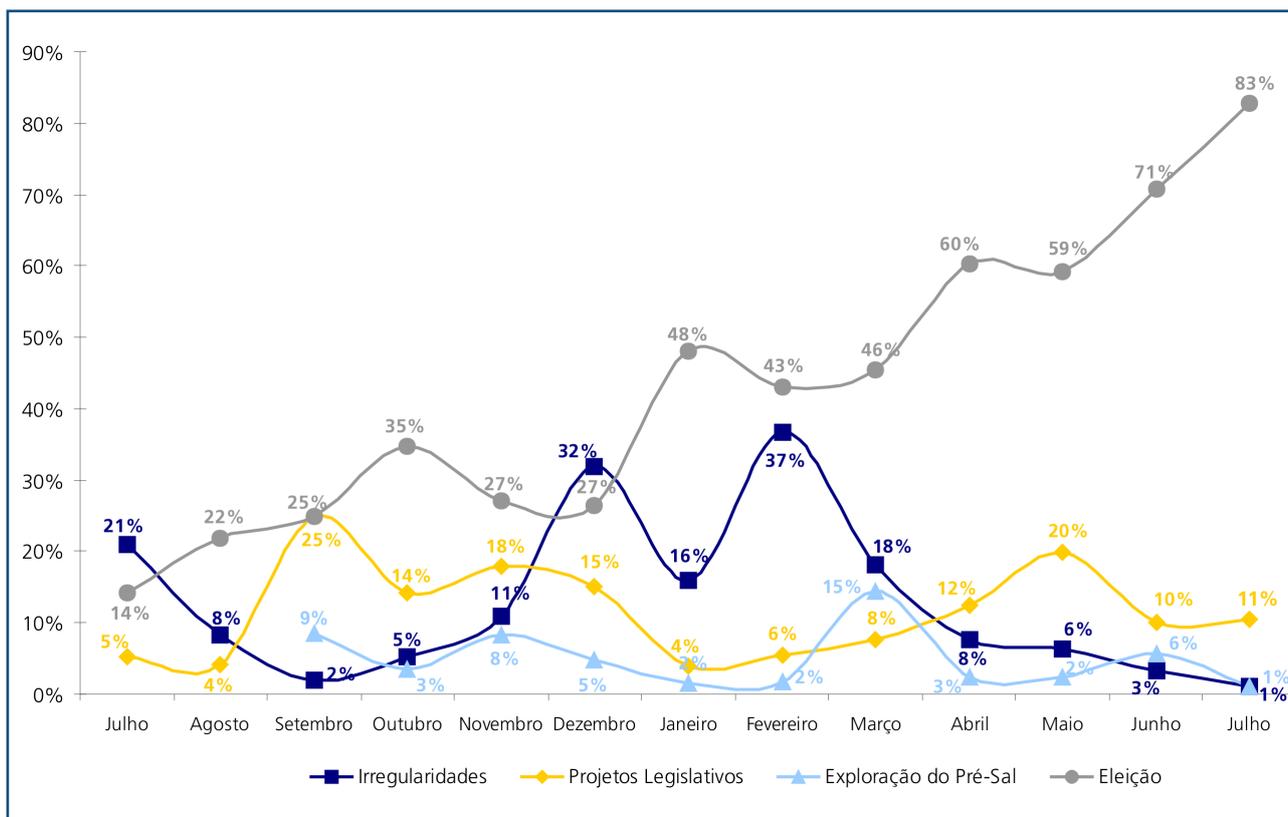
A *desidratação* do tema Outros, em julho, manteve o ritmo percebido nos últimos relatórios de análise da mídia. Foi de 10,3% em junho. Ficou com apenas 4,5% em julho. E isso, apesar da cobertura da imprensa à demissão de diretores dos Correios pelo presidente da República. A nomeação de novos ministros para o STJ foi outro assunto que alimentou o tema. Irregularidades e Exploração do Pré-Sal foram temas que praticamente desapareceram do noticiário (1 e 1,1%, respectivamente), enquanto todas as demais questões habitualmente acompanhadas pelos relatórios de análise da mídia efetivamente não apareceram na imprensa. Em geral, eram 8 ou 9 temas. Agora foram 5. Resultado da concentração de pautas.

Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Freqüência	Percentual
Projetos Legislativos	128	10,50%
Outros	55	4,50%
Eleição	1008	82,90%
Irregularidades	12	1,00%
Exploração do Pré-Sal	13	1,10%
Total	1216	100,00%

As notícias selecionadas para a elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo do noticiário econômico. O material, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

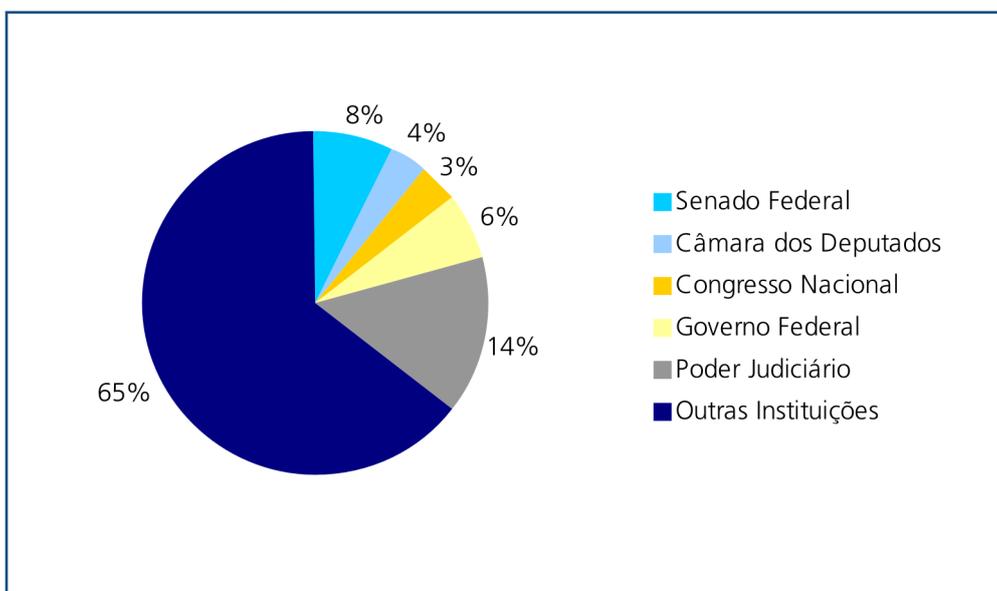
Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



2. Cena eleitoral projeta Outras Instituições

O protagonismo das instituições dentro do noticiário de julho apresentou absoluta coerência com o aumento do volume de notícias em torno das eleições. “Outras instituições”, o exemplo mais vistoso, iniciou uma arrancada em maio que não parece parar no recorde estabelecido em julho: de 52% para 60,6% (junho) e, agora, 63,8%. O conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso) alcançou 14,5% do total de notícias selecionadas para análise, apresentando recuo em relação a junho (20%). O Governo Federal também registrou recuo (de 11 para 6,4%), ao passo que o Judiciário ocupou espaço maior na mídia (de 9 para 14,1%), naturalmente em função das decisões e manifestações sobre a nova regra do *ficha-limpa*.

Gráfico 2 – Instituição Principal da Notícia



Coerentes também foram os resultados do cruzamento entre tema e instituição dentro do noticiário, conforme tabela apresentada a seguir. Outras Instituições lideraram na cobertura eleitoral (76,5%), enquanto o Senado ganhou mais destaque nas notícias sobre Projetos Legislativos (45,3%) e Exploração do Pré-Sal (30,8%), neste último caso empatado com a Câmara dos Deputados. O Governo Federal teve projeção nas matérias sobre Irregularidades (o caso dos Correios) e nos assuntos do tema Outros. O Judiciário liderou com folga nas notícias sobre investigações de Irregularidades.

3. Noticiário adverso dos políticos segue baixo

A conjuntura da imprensa continua favorável ao Congresso e seus parlamentares, em relação aos juízos adversos percebidos no noticiário sobre temas acompanhados pelos relatórios de análise da mídia. O predomínio da cobertura eleitoral e a ausência de novidades adversas ajudaram na redução do *stress* político. As notícias desfavoráveis caíram em relação ao Senado (de 13,1 para 9,9% entre junho e julho) e a Câmara dos Deputados (de 11,1 para 9,1%). Subiram muito em relação ao Governo Federal (de 9,9 para 20,5%), por conta do episódio dos Correios, e um pouco no tocante ao Judiciário (de 5,4 para 6,4%).

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	16,50%	4,50%	14,60%	6,40%
Neutra	73,60%	86,40%	75,60%	73,10%
Desfavorável	9,90%	9,10%	9,80%	20,50%
Sem instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 4

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	8,70%	0,40%	0,00%	3,80%
Neutra	84,90%	97,70%	14,30%	90,40%
Desfavorável	6,40%	1,80%	0,00%	4,80%
Sem instituição	0,00%	0,10%	85,70%	1,10%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O quadro com a valoração percebida no noticiário sobre os personagens principais da notícia, apresentado a seguir, traz uma evolução consistente com os dados apurados em relação às instituições. Senadores e deputados tiveram quedas no volume de notícias classificadas como negativas, além de avanços nas matérias indexadas como favoráveis. Já o presidente Lula registrou queda expressiva no volume de notícias positivas, mas um aumento pequeno em relação ao noticiário adverso. Subiu o total de notícias neutras do presidente da República.

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Lula	9,60%	79,50%	11,00%	0,00%	100,00%
Senadores	21,20%	74,50%	4,40%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	15,60%	71,90%	12,50%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	25,00%	66,70%	8,30%	0,00%	100,00%
Cezar Peluso	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Michel Temer	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
José Sarney	0,00%	85,70%	14,30%	0,00%	100,00%
Outros Personagens	3,40%	89,60%	7,00%	0,00%	100,00%
Sem Personagem	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Total	6,60%	83,60%	7,00%	2,80%	100,00%

4. Globo e Correio voltam a liderar cobertura

Uma coincidência rara, em junho, tornou a ocorrer em julho e transformou-se em episódio inédito: por dois meses consecutivos, os mesmos jornais lideraram a veiculação de notícias em torno do universo de temas acompanhados pelos relatórios de análise da mídia. O Globo, com 21,6% do total de 1.216 notícias selecionadas para análise, e o Correio Braziliense, com 21,5%. O jornal carioca tornou a liderar o noticiário informativo (22,1%) e mais uma vez cedeu a liderança do noticiário opinativo para a Folha de São Paulo (30,8%), como em junho. O total de matérias opinativas experimentou nova redução, atingindo inéditos 9,9%.

Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	17,60%	30,80%	18,90%
O Estado de S. Paulo	21,40%	13,30%	20,60%
Jornal do Brasil	6,00%	6,70%	6,10%
O Globo	22,10%	17,50%	21,60%
Correio Braziliense	21,70%	19,20%	21,50%
Valor Econômico	11,10%	12,50%	11,30%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Equipe

Fernando César Mesquita

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo

Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Liu Lopes

Editora

Larissa Terceiro, Liviane Noleto e Ruth Rodrigues

Equipe de Análise